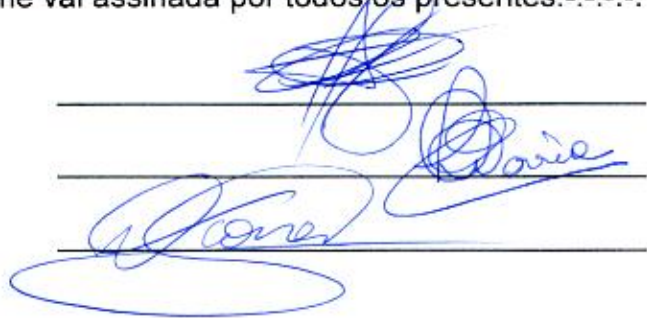


Finalizando a discussão dos temas o Presidente do Comitê do informou sobre o calendário de reuniões do Comitê de Investimentos, publicado através da portaria 1.005 do dia 03 de janeiro de 2024. Por seguinte, foi aprovado o Relatório Analítico de Investimentos ora discutido junto aos membros presentes do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV e o material seguiu para análise e aprovação junto ao Conselho Fiscal e Conselho Administrativo. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.-----

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres



ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa** e **Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a trigésima sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. À fim de discutir e avaliar as movimentações financeiras ocorridas no durante o mês de janeiro de 2024, o presente Comitê de Investimentos iniciou as tratativas com a leitura de cenário macro, a partir de material com dados econômicos levantados durante o referido mês. Nesse contexto, avaliou-se que a mudança de exercício ainda não provocou nenhuma modificação abrupta de cenário. Proferindo uma breve síntese, que nos Estados Unidos está cada vez mais consolidada a ideia de que haverá um pouso suave, sem perspectiva de intensificação de ajuste na taxa de

juros para cima. Ponderou o presidente do Comitê, que os discursos sobre corte de juros no primeiro semestre de 2024 perdeu força, numa retórica diferente que se apresentava nos meses de novembro e dezembro de 2023. Avaliando que o PIB, cresceu 3,3% (três inteiros e três décimos por cento) no 4º trimestre e encerrou o exercício com uma inflação em 3,4% (três inteiros e quatro décimos por cento). Torna-se importante considerar uma taxa de juros nas bandas de 5,25% (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) e 5,50% (cinco inteiros e cinquenta centésimos por cento) por um período que vai além das expectativas dos economistas. Esse entendimento já começa a refletir na abertura da curva de juros futuros, principalmente nos títulos de 10 (dez) anos. Sobre o setor fiscal americano, as observações se tornam cada vez mais necessárias, com início das demandas eleitorais por lá, o governo deverá manter o ritmo de gastos. Sobre a China, apura-se a incerteza de crescimento no longo prazo, com uma preocupação cada vez mais crescente em relação ao segmento imobiliário. O governo não tem medido esforços no sentido de ampliar os incentivos e de buscar conter a disseminação de falência entre as principais construtoras do país. Sobre a Europa, também não se apresentaram novidades em relação ao cenário econômico. A estagnação econômica apresentada, já coloca alguns países num contexto de recessão técnica e ainda sob forte pressão da inflação. O conflito de Ucrânia e Rússia, bem como Israel e Palestina, ainda ficam responsáveis por assegurar a instabilidade geopolítica entre as nações. Sobre a avaliação de ambiente doméstico, o Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, realizou algumas observações sobre o cenário interno. Dentre os principais pontos discutidos, mereceu destaque o fechamento da inflação em 0,42% (quarenta e dois centésimos por cento) do mês de janeiro, num acumulado de 4,51% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento) em 12 (doze) meses. A apresentação, que num entendimento do Banco Central foi positiva, permitiu mais uma vez o ajuste para baixo da taxa SELIC em 0,50% (cinquenta centésimos por cento) na reunião ocorrida entre os dias 30 e 31 de janeiro de 2024. A decisão também já deixou contratada para a próxima reunião, novo corte de mesma proporção. Com essa postura do BACEN, os economistas já iniciam suas apostas para o fechamento da SELIC no encerramento do exercício de 2024. Nesse

aspecto, apura-se que os mais otimistas arbitram em 8,50% (oito inteiros e cinquenta centésimos por cento), dado que o cenário base de acordo com o boletim FOCUS do dia 09 de fevereiro, publicado em 15 de fevereiro de 2024, aponta para uma Selic em 9,00% (nove inteiros por cento). Nessa oportunidade, os membros seguiram com a leitura do boletim, que também avalia uma taxa de inflação mais comportada para o final do exercício, que não deverá superar 3,82% (três inteiros e oitenta e dois centésimos por cento), embora tenha sofrido alguns ajustes para cima. Em relação ao PIB, assim como espera-se na economia global o Brasil, deverá ter baixo desempenho chegando no máximo em 1,60% (um inteiro e sessenta centésimos por cento). Sobre a moeda americana, a previsão é de que ponto de equilíbrio chegue aos R\$ 4,92 (quatro reais e noventa e dois centavos). O senhor Márcio Francisco de Deus, salientou que o mês foi positivo para o IBOVESPA, o principal índice da bolsa brasileira. O comportamento foi de suporte, próximos aos 130.000 pontos. Destacou os presentes na reunião, a fuga de capital estrangeiro acumulado entre os meses de janeiro e fevereiro do presente exercício. Nessa condição, foi demonstrado graficamente a queda pelo interesse dos investidores externo, com uma saída de treze bilhões de reais acumulada nos 02 (dois) primeiros meses do ano. Na continuidade dos assuntos propostos para a reunião, o Presidente do Comitê de investimentos do OLÍMPIA PREV, entregou aos presentes a planilha com os saldos dos fundos de investimentos do dia 20 de fevereiro de 2024. No documento foi possível apurar que naquela ocasião, o Instituto de Previdência apresentava um saldo líquido investido de R\$ 197.227.305,46 (cento e noventa e cinco milhões, duzentos e vinte e sete mil, trezentos e cinco reais e quarenta e seis centavos) em índice de rentabilidade positivo de 0,36% (trinta e seis centésimos por cento), com rendimento no importe de R\$ 704.280,26 (setecentos e quatro mil, duzentos e oitenta reais e vinte e seis centavos). Na esteira, foi disponibilizado também aos presentes o relatório analítico de investimento do mês de janeiro de 2024. Iniciando com as análises, o Comitê apurou enquadramento dos fundos frente a resolução 4.963/2021, tanto na renda fixa quanto na renda variável. A mesma observação foi realizada em relação aos fundos quanto a Política de Investimento elaborada para o exercício, situação em que os membros também

apuraram regularidade. Sobre a performance dos fundos no mês ora referenciado, foi apurado uma rentabilidade de 0,50% (cinquenta centésimos por cento) que permitiu uma elevação patrimonial no importe de R\$ 986.317,85 (novecentos e oitenta e seis mil, trezentos dezessete reais e oitenta e cinco centavos) perfazendo um patrimônio líquido no valor de R\$ 195.812.955,85 (cento e noventa cinco milhões, oitocentos e doze mil, novecentos e noventa e cinco reais e oitenta e cinco centavos). Destacou o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, que embora a rentabilidade tenha se apresentado positiva no primeiro mês do exercício de 2024, o índice ficou abaixo do esperado para atendimento da meta atuarial de 0,85%. Nessa avaliação, ponderou-se que a meta esperada para o exercício, conforme a Política é de IPCA + 5,01% (cinco inteiros e um décimo por cento). A rentabilidade percebida, ficou em consonância com a estratégia de proteger o capital, salientando que na avaliação do comportamento da carteira de outros RPPS's, apresentaram resultados negativos por conta da alta alocação em títulos com exposição mais longa e renda variável. Sobre a distribuição dos fundos, foi constatado que o Banco do Brasil concentrou 43,08% (quarenta e três inteiros e oito centésimos por cento) a Caixa Econômica Federal com 49,69% (quarenta e nove inteiros e sessenta e nove décimos por cento), o Banco Bradesco com 5,65% (cinco inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento), Banco Santander com 0,99% (noventa e nove centésimos por cento) e o Banco Itaú com 0,58% (cinquenta e oito centésimos por cento). Ainda na condução dos trabalhos, o Presidente do Comitê de Investimentos colocou para referendo os movimentos financeiros realizados através das principais APR's do mês de janeiro e por seguinte os membros referendaram os movimentos apresentados. Na sequência, foi informado sobre o processo de credenciamento dos Bancos que possuem ativos vinculados ao OLÍMPIA PREV, ocasião em que os membros do Comitê não apresentaram subjeções. Realizando as avaliações finais, o Senhor **Márcio Francisco de Deus**, colocou para discussão o relatório analítico de investimentos referente ao mês de janeiro de 2024 e na sequência os membros aprovaram. Destarte o Presidente informou sobre o encaminhamento para discussão e aprovação aos demais

Conselhos. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres



ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 19 DE MARÇO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa** e **Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a trigésima sétima reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024.

Ao iniciar a reunião o senhor Márcio Francisco de Deus, junto ao demais membros presentes, organizaram os principais assuntos do contexto econômico tanto do cenário macro quanto do ambiente doméstico, à fim de produzir uma síntese para dar direcionamento as decisões de alocações. Salientou ainda o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, que a leitura se faz necessário para realizar uma sondagem econômica considerando os desafios e a alta volatilidade dos ativos. Destarte, quanto ao ambiente macro, a leitura começou com análise da elevação das taxas do tesouro americano, relativo aos títulos de 10 (dez) anos, que no mês de fevereiro havia retomado o índice de 4.2520, demonstrando ainda uma certa inquietação por parte do mercado em relação a crença na possibilidade de redução da taxa de juros no primeiro semestre de 2024. Outro elemento que de